

Preparatório ENEM

INGLÊS



faculdade
cultura
inglesa





AGORA É A SUA VEZ DE LER E COMPREENDER UM TEXTO ...



Compreensão geral	Compreensão das ideias principais (localização de informações)	Compreensão detalhada
Modo: leitura rápida, sem interrupções, feita apenas para obter a ideia geral ou o tema	Modo: leitura rápida, concentrada na busca de informações específicas	Modo: leitura cuidadosa, prestando atenção aos detalhes do texto
Foco: títulos e subtítulos, tabelas, figuras, ênfases tipográficas, cognatos	Foco: não só na ideia geral, também nos argumentos ou ideias principais, sem se deter em detalhes	Foco: não só na ideia geral e argumentos ou ideias principais, também nos detalhes
Estratégia de leitura: <i>Skimming</i>	Estratégia de leitura: <i>Scanning</i>	Estratégia de leitura: estabelecer comparações com o que já sabemos sobre o assunto



AGORA É A SUA VEZ DE ATIVAR ...



o seu:

- conhecimento sobre as relações sociais
- conhecimento compartilhado e de mundo
- conhecimento do tipo de discurso
- conhecimento da estrutura discursiva
- conhecimento sobre os mecanismos de conversação

o seu:

- conhecimento sobre os marcadores de coesão: conjunções
- conhecimento da língua:
 - a gramática e o vocabulário
 - os sons e as letras

(adaptado de COOK, 1989, p.80)



AGORA É A SUA VEZ ...

QUESTÃO 94

Why am I compelled to write? Because the writing saves me from this complacency I fear. Because I have no choice. Because I must keep the spirit of my revolt and myself alive. Because the world I create in the writing compensates for what the real world does not give me. By writing I put order in the world, give it a handle so I can grasp it.

ANZALDÚA, G. E. Speaking in tongues: a letter to third world women writers.
In: HERNANDEZ, J. B. (Ed.). **Women writing resistance: essays on Latin America and the Caribbean.** Boston: South End, 2003.

Gloria Evangelina Anzaldúa, falecida em 2004, foi uma escritora americana de origem mexicana que escreveu sobre questões culturais e raciais. Na citação, o intuito da autora é evidenciar as

- A** razões pelas quais ela escreve.
- B** compensações advindas da escrita.
- C** possibilidades de mudar o mundo real.
- D** maneiras de ela lidar com seus medos.
- E** escolhas que ela faz para ordenar o mundo.





AGORA É A SUA VEZ ...

Preste atenção nos enunciados (perguntas) pois eles contextualizam a questão.

Objetivo de leitura:

1. Faça uma leitura rápida e identifique o tipo de texto e tópico.
2. Analise o enunciado (pergunta) e identifique o que se pede.

Estratégia de leitura:

1. Leia atentamente as alternativas e descarte aquelas que não se relacionam com o enunciado, cuidado com as alternativas que são colocadas para distrair sua atenção.
2. Focalize nas alternativas possíveis mantendo sempre o foco no enunciado.





AGORA É A SUA VEZ ...

Ao analisarmos o texto e a referência da obra identificamos o **gênero do texto** como um **trecho de um capítulo de livro**.

Nesse trecho, a autora Gloria Evangelina Anzaldúa responde à pergunta: *Why am I compelled to write?*, enumerando suas razões até chegar a uma possível explicação.

QUESTÃO 94

Why am I compelled to write? Because the writing saves me from this complacency I fear. Because I have no choice. Because I must keep the spirit of my revolt and myself alive. Because the world I create in the writing compensates for what the real world does not give me. By writing I put order in the world, give it a handle so I can grasp it.

ANZALDÚA, G. E. Speaking in tongues: a letter to third world women writers. In: HERNANDEZ, J. B. (Ed.). **Women writing resistance: essays on Latin America and the Caribbean**. Boston: South End, 2003.

Gloria Evangelina Anzaldúa, falecida em 2004, foi uma escritora americana de origem mexicana que escreveu sobre questões culturais e raciais. Na citação, o intuito da autora é evidenciar as

- A** razões pelas quais ela escreve.
- B** compensações advindas da escrita.
- C** possibilidades de mudar o mundo real.
- D** maneiras de ela lidar com seus medos.
- E** escolhas que ela faz para ordenar o mundo.





AGORA É A SUA VEZ ...

Revisitando os marcadores de coesão:



ex. Why am I compelled to write? **Because** the writing saves me from this complacency I fear.

conjunções

aditivas

and
also
nor...not
furthermore
as well as

adversativas

but
yet
although
instead of
on the other hand

causal

so
then
therefore
because
consequently

temporal

then
next
before
after
finally



AGORA É A SUA VEZ ...

Ao identificarmos o **gênero do texto** como um **trecho de um capítulo de livro**, podemos notar a utilização de **marcadores de coesão de causa**. A mesma conjunção *because* é utilizada quatro vezes com o intuito de criar um impacto no leitor, uma sensação de urgência, de indignação, uma voz de protesto e resistência.

QUESTÃO 94

Why am I compelled to write? **Because** the writing saves me from this complacency I fear. **Because** I have no choice. **Because** I must keep the spirit of my revolt and myself alive. **Because** the world I create in the writing compensates for what the real world does not give me. By writing I put order in the world, give it a handle **so** I can grasp it.

ANZALDÚA, G. E. Speaking in tongues: a letter to third world women writers.
In: HERNANDEZ, J. B. (Ed.). *Women writing resistance: essays on Latin America and the Caribbean*. Boston: South End, 2003.

Gloria Evangelina Anzaldúa, falecida em 2004, foi uma escritora americana de origem mexicana que escreveu sobre questões culturais e raciais. Na citação, o intuito da autora é evidenciar as

- A** razões pelas quais ela escreve.
- B** compensações advindas da escrita.
- C** possibilidades de mudar o mundo real.
- D** maneiras de ela lidar com seus medos.
- E** escolhas que ela faz para ordenar o mundo.





AGORA É A SUA VEZ ...

Nesse trecho de um capítulo de livro vemos a utilização de marcadores de coesão de causa. A autora nos explica a causa ou a razão que a leva ou 'força' a escrever...

QUESTÃO 94

Why am I compelled to write? Because the writing saves me from this complacency I fear. Because I have no choice. Because I must keep the spirit of my revolt and myself alive. Because the world I create in the writing compensates for what the real world does not give me. By writing I put order in the world, give it a handle so I can grasp it.

ANZALDÚA, G. E. Speaking in tongues: a letter to third world women writers. In: HERNANDEZ, J. B. (Ed.). *Women writing resistance: essays on Latin America and the Caribbean*. Boston: South End, 2003.

Gloria Evangelina Anzaldúa, falecida em 2004, foi uma escritora americana de origem mexicana que escreveu sobre questões culturais e raciais. Na citação, o intuito da autora é evidenciar as

resposta

- A razões pelas quais ela escreve.
- B compensações advindas da escrita.
- C possibilidades de mudar o mundo real.
- D maneiras de ela lidar com seus medos.
- E escolhas que ela faz para ordenar o mundo.





REFERÊNCIAS:

CEPRIL-PUCSP, **Resource package for teachers of English for academic purposes**, Projeto Nacional Ensino Inglês Instrumental – Centro de Pesquisas, Recursos e Informação em Leitura – PUCSP, 1994, 2ª. ed.

SOUZA, A.G.F. et al. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. 2ª ed. São Paulo: DISAL, 2010.

THANKS! 😊



faculdade
cultura
inglesa

